

MITOLOGIA YORUBA

ORIXÁS, XANGÔ, OXAGUIAN, EXU, IEMANJÁ, OGUM, IFÁ, IBEJI, OXALÁ, OXUM, YEWÁ, OYÁ, LOGUNEDÉ, OXÓSSI, OBALUAIYÊ, OBÁ, OXUMARÊ, OSANYIN, AYRÀ, XAPANÃ, OXALUFAN, ELEGUA, OMOLU, ORANYAN, MERINDILOGUN, OBATALÁ, ORIXÁ OKÔ, ODUDUWA, RELIGIÃO YORUBA, OLOKUN



Resumo de Mitologia yoruba: Orixás, Xangô, Oxaguian, Exu, Iemanjá, Ogum, Ifá, Ibeji, Oxalá, Oxum, Yewá, Oyá, Logunedé, Oxóssi, Obaluaiyê, Obá, Oxumarê

Fonte: Wikipedia. Páginas: 58. Capítulos: Orixás, Xangô, Oxaguian, Exu, Iemanjá, Ogum, Ifá, Ibeji, Oxalá, Oxum, Yewá, Oyá, Logunedé, Oxóssi, Obaluaiyê, Obá, Oxumarê, Osanyin, Ayrà, Xapanã, Oxalufan, Elegua, Omolu, Oranyan, Merindilogun, Obatalá, Orixá Okô, Oduduwa, Religião yoruba, Olokun, Oyê, Mensan orun, Otin, Ala, Odu ejé, Osùn, Oríkì, Olorun, Onilé, Capanga, Wáji, Oyá Igbalé, Aganju, Orunmila, Ikú, Baiani, Ébórà, Ayaó, Ierosun, Corda de Ibeji, Adro, Iyabá, Igbá, Onilê, Àiyé, Torosi, Axabó, Abaluaiê, Akongo, Olodumare, Adriambahomanana, Achimi, Olossa, Aboró, Aigamuxa, Andriamahilala, Ajok, Adroanzi, Aho-njoku.

Excerto: Xangô, Shango ou Sango, é Orixá, de origem Yorubá. Seu mito conta que foi Rei da cidade de Oyo, identificado no jogo do merindilogun pelos odu obará, ejilaxeborá e representado materialmente e imaterial pelo candomblé, através do assentamento sagrado denominado igba xango.

Pierre Verger dá como resultado de suas pesquisas que: Shango ou Xangô, como todos os outros imolê (orixás e eborá), pode ser descrito sob dois aspectos: histórico e divino. Como personagem histórico, Xangô teria sido o terceiro Aláàfin Òyó, "Rei de Oyo", filho de Oranian e Torosi, a filha de Elempê, rei dos tapás, aquele que havia firmado uma aliança com Oranian.

Shango, no seu aspecto divino, permanece filho de Oranian, divinizado porém, tendo Yemanjá como mãe e três divindades como esposas: Oyá, Oxum e Obá. Shango orixá dos raios, trovões, grandes cargas elétricas e do fogo.

É viril e atrevido, violento e justiceiro; castiga os mentirosos, os ladrões e os malfeitores. Por esse motivo, a morte pelo raio é considerada infamante. Da mesma forma, uma casa atingida por um raio é uma casa marcada pela cólera de xangô.

Foi ele quem criou o culto de Egungun, sendo ele o único Orixá que exerce poder sobre os mortos. Xangô é a roupa da morte, por este motivo não deve faltar nos Egbòs de Ikù e Egun, o vermelho que lhe pertence.

Ao se manifestar nos Candomblés, não deve faltar em su...

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)